



LEVANTAMENTO DE HIMENÓPTEROS PARASITÓIDES NA AGRICULTURA KAXINAWÁ DE NOVA OLINDA, FEIJÓ, AC

Elisandro Nascimento da Silva¹; Rodrigo Souza Santos²; Angélica Maria Martins Pentead-Dias³; Helena Carolina Onody³

¹EMBRAPA, Rio Branco/AC. E-mail: sandryno2012@hotmail.com

²EMBRAPA, Rio Branco/AC

³Outras, São Carlos/SP

RESUMO: O conhecimento acerca do ciclo de vida, bem como seus nichos e inimigos naturais de insetos-praga, podem trazer soluções para um controle racional e adequado. O levantamento de insetos, especialmente os himenópteros parasitoides, é importante para o conhecimento da entomofauna de determinada região, bem como na busca de inimigos naturais que possam ser utilizados em programas de controle biológico. Em uma agricultura de base agroecológica (sem utilização de agrotóxicos), como é a praticada pelos Kaxinawá, o controle biológico exerce papel fundamental na regulação de insetos-praga. O estudo foi conduzido na aldeia Porto Alegre, terra indígena Kaxinawá, Feijó, AC no período de novembro de 2015 a maio de 2016. As coletas foram realizadas semanalmente por meio de uma armadilha Malaise instalada no interior da mata primária (09°06'05,0"S; 70°43'05,6"W). O material coletado foi triado sob microscópio estereoscópio e identificado em nível de subfamília. Foram obtidos 283 parasitoides no total, sendo 182 espécimes da família Braconidae (64,3% do total), pertencentes a 15 subfamílias (Agathidinae, Alysiinae, Blacinae, Braconinae, Cenocelinae, Cheloninae, Doryctinae, Euphorinae, Helconinae, Hormiinae, Microgastrinae, Miracinae, Opiinae, Orgilinae e Rogadinae) e 101 espécimes da família Ichneumonidae (35,4% do total), pertencentes a 10 subfamílias (Banchinae, Campopleginae, Cremastinae, Cryptinae, Ichneumoninae, Mesochorinae, Metopiinae, Orthocentrinae, Pimplinae e Tersilochinae). Para os braconídeos, as subfamílias Microgastinae e Rogadinae foram as que apresentaram o maior número de espécimes capturados, com 68 e 31 representantes, respectivamente. Para os ichneumonídeos, as subfamílias Orthocentrinae e Cryptinae foram as que apresentaram o maior número de espécimes capturados, com 32 e 29 representantes, respectivamente.

PALAVRAS-CHAVE: Biodiversidade, Controle Biológico, *Hymenoptera Parasytica*

AGRADECIMENTOS: À Capes pela concessão da bolsa ao primeiro autor.